

Criadora de conteúdo adulto expõe fetiche secreto de empresários: 'Eles adoram'

Category: ENTRETENIMENTO, GERAL

escrito por Maria Luiza | 17 de agosto de 2026



A criadora de conteúdo adulto Amira Evans, de 27 anos, revelou ter descoberto um novo tipo de fetiche muito comum entre casados e empresários: homens que comprem roupas íntimas usadas para vestir por dentro da calça em ambientes de trabalho. Embora o hábito seja invisível no dia a dia, as peças que eles costumam comprar, que na maioria das vezes são *lingeries,* possuem um valor alto devido ao uso e à dimensão secreta.

Como funciona o fetiche?

Segundo Amira Evans, alguns homens que comprem frequentemente suas roupas íntimas usadas relataram que são casados ou pais de família, que gostam de usar calcinhas em cima da própria cueca para participar de compromissos sérios e profissionais. Ela acredita que eles curtem o fato da atitude ser sigilosa, sem que alguém saiba. “Acho que eles adoram saber que ninguém ao redor deles faz a menor ideia”, disse Evans.

Quanto custam as lingerie usadas?

De acordo com a criadora de conteúdo +18, as calcinhas que geralmente custam cerca de 2 euros nos Estados Unidos podem

ser revendidas por mais de 100 euros, o equivalente a aproximadamente R\$ 700 no Brasil. No entanto, o valor das peças íntimas pode variar de acordo com os pedidos, pois há homens que compram, por exemplo, tops esportivos e meias usadas (às vezes depois de serem utilizadas em atividades físicas).

Há também aqueles que fazem pedidos sem natureza sexual...

Apesar da maioria das encomendas de Amira serem de roupas íntimas, a criadora revelou que diversos homens costumam fazer outros pedidos personalizados, que são pouco habituais, mas não possuem natureza sexual. Evans disse que costuma receber solicitações mais simples que demandam muito tempo, porque alguns clientes pagam para vê-la realizar atividades corriqueiras em sua residência. Por exemplo:

Lavar a louça;

Passar pano;

Tomar banho;

Mandar beijos para a câmera;

Dizer o nome do assinante;

E caminhar pela casa para comprovar sua altura de 2,01 metros.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/08/2026/07:29:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com